

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Júlia Roiter Berensztein

**Escolha de Alimentos Orgânicos: Sabor ou Crença?
Um Experimento**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Administração de Empresas da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Administração de Empresas

Orientador: Prof. Luis Fernando Hor-Meyll Alvares

Rio de Janeiro

Abril de 2014



Júlia Roiter Berensztejn

**Escolha de Alimentos Orgânicos: Sabor ou Crença?
Um Experimento**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Administração de Empresas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Luis Fernando Hor-Meyll Alvares

Orientador

Departamento de Administração – PUC-Rio

Prof^a. Angela Maria Cavalcanti da Rocha

Departamento de Administração - PUC-Rio

Prof^a. Letícia Moreira Casotti

UFRJ

Prof^a. Mônica Herz

Vice-Decana de Pós-Graduação do CCS – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 14 de abril de 2014

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Júlia Roiter Berensztejn

Graduou-se em Desenho Industrial pela PUC-Rio, em 2010. Possui Mestrado em Administração de Empresas também pela PUC-Rio, concluído em 2014. Tem como áreas de interesse: comportamento do consumidor; CRM; inteligência de mercado e pesquisa de marketing. Trabalha atualmente com Marketing em uma empresa nacional de Educação Corporativa.

Ficha Catalográfica

Berensztejn, Júlia Roiter

Escolha de alimentos orgânicos: sabor ou crença? Um experimento / Júlia Roiter Berensztejn; orientador: Luis Fernando Hor-Meyll Alvares. – 2014.
68 f. : il. (color.) ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Administração, 2014.
Inclui bibliografia

1. Administração – Teses. 2. Comportamento do consumidor. 3. Alimentos orgânicos. 4. Sabor. I. Alvares, Luis Fernando Hor-Meyll. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Administração. III. Título.

CDD:658

Agradecimentos

Agradeço a todos que tornaram possível a realização dessa pesquisa.

Tive a sorte de encontrar pessoas extremamente gentis e que tornaram viável a realização desse projeto.

Obrigada ao João Victor, Cristina Bahia, Mainá, Karine, Fábio Rangel e Jaime Xavier.

Agradeço também ao Fábio e Tereza que, sempre dispostos a ajudar, foram imprescindíveis durante esses dois anos.

Agradeço ao meu orientador, Luis Fernando Hor-Meyll, pela paciência, colaboração e compreensão durante toda essa jornada.

A todos vocês, meu MUITO obrigada!

Resumo

Berensztejn, Júlia Roiter; Alvares, Luis Fernando Hor-Meyll. **Escolha de Alimentos Orgânicos: Sabor ou Crença? Um Experimento.** Rio de Janeiro, 2014. 68p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Administração, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Os alimentos orgânicos têm sido alvo de vários estudos. Consumidores justificam sua preferência por serem considerados mais saudáveis, por preservarem o meio-ambiente e por questões éticas. Outra razão de escolha frequentemente apontada é a questão do sabor. Alimentos orgânicos são considerados mais saborosos do que não orgânicos. Foi conduzido um experimento com 142 consumidores de alimentos orgânicos, em duas feiras de alimentos orgânicos no Rio de Janeiro, utilizando suco de laranja e cenoura: orgânicos e não orgânicos. O entrevistado deveria avaliar atributos dos produtos, inicialmente sem serem identificados como orgânico e não orgânico. Em seguida, avaliou os mesmos atributos, desta vez com as amostras identificadas. Os resultados sugerem que a crença de que um alimento orgânico é superior a seus equivalentes não orgânicos sobrepõe-se à percepção de sabor.

Palavras-chave

Comportamento do consumidor; alimentos orgânicos; sabor

Abstract

Berensztejn, Júlia Roiter; Alvares, Luiz Fernando Hor-Meyll (Advisor). **Organic Food Choice: a Matter of Taste or Belief? An Experiment.** Rio de Janeiro, 2014. 68p. MSc. Dissertation- Departamento de Administração, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Organic food has been the subject of several studies over the past years. Health and environmental concerns, as well as ethical issues have been considered the main reasons that justify their purchase. Moreover, another reason pointed out is the matter of taste: organic food has been believed to have a better taste than non-organic food. An experiment was carried out at two organic fairs in Rio de Janeiro, with 142 consumers of organic food, using samples of orange juice and carrots, both organic and non-organic. A blind test was conducted and afterwards a test identifying each sample as organic and non-organic. Results indicate that the belief that an organic food has a better taste overlapped their actual taste.

Keywords

Consumer behavior; organic food; taste

Sumário

1	Introdução	10
1.1	Surgimento da agricultura orgânica	11
1.2	Conceito de alimento orgânico	11
1.3	Canais de distribuição	14
1.4	Motivação: o crescente consumo de alimentos orgânicos	14
1.5	Pergunta de pesquisa	15
1.6	Objetivos	17
1.7	Relevância do estudo	18
1.8	Delimitação do estudo	20
2	Revisão de literatura	22
2.1	Perfil do consumidor de orgânicos	22
2.2	Consumidor declarado x consumidor real	23
2.3	Motivações e barreiras para o consumo de alimentos orgânicos	24
2.4	Aspectos sensoriais envolvidos no consumo de alimentos orgânicos	27
2.5	Alimentos orgânicos x alimentos convencionais	27
2.6	Hipóteses	28
3	Método	31
3.1	Tipo de pesquisa	31
3.2	Elaboração do instrumento de coleta de dados	35
3.3	Pré-teste do experimento	37
3.4	Condução do experimento	40
3.5	Tratamento dos dados	43
3.6	Limitações do método	43
4	Análise e discussão dos dados	45
5	Conclusão	48
5.1	Conclusão geral	48
5.2	Recomendações para estudos futuros	49
6	Referências bibliográficas	51
	Apêndice 1 – Questionário usado no experimento	57
	Apêndice 2 – Entrevistas	60

Lista de quadros

Quadro 1: Países com maior produção orgânica no mundo	14
Quadro 2: Principais alimentos orgânicos exportados do Brasil	15
Quadro 3: Comparação entre consumo “atestado” e consumo “real” (frequência e % de domicílios)	23
Quadro 4: Vantagens e impedimentos mais citados na literatura	25
Quadro 5: Entrevistas na feira	33
Quadro 6: Entrevistas na loja especializada em orgânicos	34
Quadro 7: Distribuição da faixa etária dos respondentes	45

Nossos genes se constituíram há muitas centenas de milhares de anos, na época em que éramos caçadores e colhedores. Eles se adaptaram ao meio ambiente de nossos ancestrais, e especialmente às suas fontes de alimentos. Só que nossos genes evoluíram muito pouco e, hoje como ontem, nossa fisiologia espera uma alimentação semelhante à que tínhamos quando comíamos os produtos de caça e da colheita [...] (SCHREIBER, 2008, p.78).